

Uma função contínua sem derivada

por R. Tambs Lyche (Trondheim, Noruega)

(Publicado em *L'Enseignement Mathématique*, Vol. 38 (1939-1941), págs. 208-211)

1. O exemplo dado por Weierstrass duma função contínua que não admite derivada para nenhum valor da variável é muito complicado para que se possa expor num curso elementar de Análise. Deve-se a M. B. L. van der Waerden (*Math. Zeitschr.* 32 Band, 1930, pag. 474) um exemplo de natureza bem simples. Apesar disso, para ser apresentado duma maneira inteligente aos principiantes, a demonstração exige considerações um pouco complicadas, se bem que sejam de natureza elementar. (Ver, por exemplo, E. Landau: *Einführung in die Differentialrechnung und Integralrechnung*, pag. 73, onde o autor examina um exemplo da mesma espécie.)

Dada a importância duma concepção precisa da noção de derivada, parece-nos útil fornecer um exemplo em que a demonstração pode ser dada em poucas linhas. Aquê que proponho não difere no fundo do de M. van der Waerden, a não ser na maneira de o definir.

2. Seja x uma quantidade real qualquer, e ponhamos

$$x = a + \frac{1}{2^{\alpha_1}} + \frac{1}{2^{\alpha_2}} + \dots + \frac{1}{2^{\alpha_i}} + \dots \quad (1)$$

onde a é um número inteiro e $\{\alpha_i\}$ uma sucessão de números naturais crescentes, em número ilimitado ou não. É sabido que esta representação de x é única, salvo no caso em que a sucessão $\{\alpha_i\}$ é limitada:

$$x = \left[a + \frac{1}{2^{\alpha_1}} + \frac{1}{2^{\alpha_2}} + \dots \right] + \frac{1}{2^{\alpha_k}} \quad (2)$$

Pois neste caso tem-se também a representação:

$$x = \left[a + \frac{1}{2^{\alpha_1}} + \frac{1}{2^{\alpha_2}} + \dots \right] + \frac{1}{2^{\alpha_{k+1}}} + \frac{1}{2^{\alpha_{k+2}}} + \dots \quad (2a)$$

Ponhamos agora

$$f(x) = \frac{\alpha_1}{2^{\alpha_1}} + \frac{\alpha_2 - 2}{2^{\alpha_2}} + \frac{\alpha_3 - 4}{2^{\alpha_3}} + \dots + \frac{\alpha_i - 2(i-1)}{2^{\alpha_i}} + \dots \quad (3)$$

Verifica-se facilmente que $f(x)$ é definida por esta fórmula para todo o valor real de x , pois que um cálculo fácil mostra que as duas definições possíveis, se x é da forma (2) ou (2a), coincidem.

Este último facto assegura a continuidade da função $f(x)$ em qualquer ponto. Com efeito, tomando $|h| < \frac{1}{2^n}$ as representações de x e de $x+h$

coincidem nos termos de expoentes $< n$. Isto é evidente no caso geral (1), e terá ainda lugar no caso (2 ou 2a) segundo $h > 0$ ou $h < 0$. Por consequência as expressões para $f(x)$ e $f(x+h)$ coincidirão também nos termos de expoentes $< n$. A continuidade é por isso manifesta.

3. Demonstremos agora que $f(x)$ não admite derivada em nenhum ponto x . Consideremos primeiro o caso em que x é da forma (2). Tomemos

$$h = \frac{1}{2^{\alpha_k + r}}. \text{ Segue-se que } f(x+h) - f(x) = \frac{\alpha_k + r - 2k}{2^{\alpha_k + r}}$$

donde $\frac{f(x+h) - f(x)}{h} = \alpha_k + r - 2k$ quantidade que

tende para infinito com r .

Tomemos o caso geral, em que x é da forma (1). Ponhamos

$$x_1 = a + \frac{1}{2^{\alpha_1}} + \frac{1}{2^{\alpha_2}} + \dots + \frac{1}{2^{\alpha_i}}$$

$$x_2 = a + \frac{1}{2^{\alpha_1}} + \frac{1}{2^{\alpha_2}} + \dots + \frac{1}{2^{\alpha_{i-1}}}$$

Acha-se neste caso

$$\frac{f(x) - f(x_1)}{x - x_1} = \frac{\tau_i}{\rho_i}, \quad \frac{f(x_2) - f(x)}{x_2 - x} = \frac{\alpha_i - 2i - \tau_i}{1 - \rho_i}$$

pondo para abreviar

$$\rho_i = 2^{\alpha_i} \left[\frac{1}{2^{\alpha_{i+1}}} + \frac{1}{2^{\alpha_{i+2}}} + \dots \right] \quad (4)$$

$$\tau_i = 2^{\alpha_i} \left[\frac{\alpha_{i+1} - 2i}{2^{\alpha_{i+1}}} + \frac{\alpha_{i+2} - 2(i+1)}{2^{\alpha_{i+2}}} + \dots \right] \quad (5)$$

Suponhamos agora que $f(x)$ tem uma derivada $f'(x) = \lambda$ no ponto x . Então ter-se-á, por um lado

$$\lim_{i \rightarrow \infty} \frac{\tau_i}{\rho_i} = \lambda \quad (6)$$

Mas por outro a expressão

$$\frac{f(x_2) - f(x)}{x_2 - x} \frac{f(x) - f(x_1)}{x - x_1} = \frac{\alpha_i - 2i - \tau_i}{1 - \rho_i}$$

deveria tender para zero quando i aumenta. Ora isso exige que $\lim_{i \rightarrow \infty} (\alpha_i - 2i) = \lambda$, e sendo α_i e $2i$

inteiros, ter-se-ia, a partir de um certo valor de i , $\alpha_i - 2i = \lambda$. Mas se pusermos em (4) e (5) $\alpha_i = 2i + \lambda$

ter-se-á $\rho_i = \frac{1}{3}$, $\tau_i = \frac{\lambda + 2}{3}$ e por isso $\frac{\tau_i}{\rho_i} = \lambda + 2$ o que

é impossível em virtude de (6).

